

# O PAPEL DA GESTÃO PARA PREVENIR A EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Criskeyla Fernandes dos Santos

A evasão na educação de jovens e adultos é um problema que envolve diversos fatores, como a falta de motivação, a dificuldade de conciliar estudos e trabalho, a falta de suporte emocional e financeiro. Nesse contexto, desenvolveu-se o presente documento, por meio da pesquisa exploratória desenvolvida na Escola Municipal Rivanildo Sandro Arcoverde, na cidade de Campina Grande/PB, realizado no período de maio de 2023. Verificando o papel da gestão, e a sua importância para a prevenção da evasão na educação de jovens e adultos, identificando quais métodos e práticas vem sendo desenvolvidas, para que após a análise de perfil do aluno, ele venha a se manter engajado na sua formação. Tendo como objetivo principal a busca para a diminuição da evasão escolar na educação de jovens e adultos. Vale ressaltar que a gestão escolar possui papel fundamental, pois as adoções de práticas podem vir a engajar os alunos, criando um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, mostrando novas possibilidades. Gerir vai além de governar ou denominar ordens, é garantir o bem-estar do aluno, oferecendo novas formas de visualizar o futuro, através de atividades de integração, suporte emocional e planos de acolhimento desenvolvidos conforme a necessidade de cada indivíduo dessa modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Novas possibilidades, perfil do aluno, evasão.

## INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer oportunidades de aprendizagem para aqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade adequada. No entanto, a evasão escolar ainda é um desafio.

Mediante as realidades vistas em escolas que trabalham a educação de jovens e adultos, se faz necessário planejar um método de ensino que atenda aos interesses desses estudantes, visto que eles já vêm de uma realidade e situação de vida difícil, muitos sendo donos ou donas de casa, trabalhadores, menores infratores ou jovens adultos que não concluíram no tempo padrão e estão concluindo depois. Essas pessoas geralmente estão desestimuladas e cansadas da correria do dia a dia e precisam de um incentivo a mais para prosseguirem com a educação. Por isso, é importante que sejam adotadas estratégias que possam prevenir a evasão e garantir que esses indivíduos possam concluir seus estudos e ter melhores condições em seu desenvolvimento pessoal, social e profissional. No caso, da evasão dos alunos inseridos nos contextos educativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) perpassa pela ineficácia do processo inclusivo dos alunos, pois após retornarem à escola, geralmente depois de muitos anos, esses ingressos têm que ser estimulados à permanecerem estudando e concluírem o ensino básico. O aluno abandonar a escola e parar de estudar, interrompendo o fluxo educacional em determinado período letivo, sem conseguir dar continuidade aos estudos e,

principalmente, concluir a Educação Básica, ou seja, o educando deixa de estudar. Diversos fatores podem contribuir à evasão escolar na EJA, tais como: a necessidade de trabalhar para ajudar na renda da família, a falta de interesse pela escola e dificuldades de ensino-aprendizado, dentre outros.

A EJA perpassa pela necessidade educacional brasileira em promover aos mais vulneráveis ou que não foram alfabetizados na idade certa, a oportunidade de serem inseridos na escola regular da esfera pública e concluir a Educação Básica, ou seja, finalizar o Ensino Médio. A EJA tem a missão de ser uma modalidade de ensino prática e direcionada à realidade do aluno, cujos materiais trabalhados em sala de aula devem desenvolver o senso crítico dos educandos, contribuindo de maneira ativa na sociedade e na formação de sua cidadania

## **METODOLOGIA**

Essa pesquisa pode ser caracterizada como sendo um Estudo de Caso, de caráter quantitativa, por meio de uma pesquisa de modo exploratório cujo objeto de estudo é a evasão escolar no Ensino Médio da EJA na instituição Rivanildo Sandro Arcoverde da rede municipal de ensino na cidade Campina Grande-PB.

A escola EMEF RIVANILDO SANDRO ARCOVERDE, está localizada na Rua Senador João Cavalcante de Arruda, no Bairro Presidente Médici. Esta escola foi fundada no dia 05 de novembro de 1986, na gestão do Prefeito Ronaldo Cunha Lima. O nome da escola foi uma homenagem a um jovem da comunidade que foi vítima fatal de um acidente, o mesmo era filho de uma professora.

A escola funciona nos três turnos, no noturno funciona de 19h às 21:40, tendo como público alvo jovens a partir de 15 anos de idade, alunos do EJA, oriundos da própria comunidade e de bairros próximos.

A escola possui: nove professores no turno da noite, 6 salas de aula (à noite funcionam 3), em um dos corredores da escola estava com goteira, gestor, gestor adjunto, coordenador(a), psicólogo, assistente social, nutricionista, porteiro, merendeiro(a), serviços gerais (3) durante a noite e 6 durante o dia, secretária, auxiliar de secretaria, biblioteca, sala de leitura junto à sala do AEE, não disponibiliza de um bibliotecário.

O mesmo foi construído com base nas observações, participações e reuniões. Com o objetivo de verificar os desafios enfrentados pelos estudantes, desde a parte administrativa direta, como também os trabalhos realizados na escola, pois como salienta RUSSO (2009, p. 461)

“Quando se pensa a participação da comunidade na escola é preciso discriminar cada uma dessas modalidades de participação porque elas têm significados e sentidos diferentes, isto é, a participação na escola merece inúmeras perspectivas e modalidades”.

No primeiro dia foi feita uma apresentação da estrutura física da escola, e pôde-se entender os planos que a gestão tinha em mente para escola e quais melhorias já havia acontecido na estrutura da instituição, foi possível compreender através de algumas perguntas feitas a gestora e as rodas de conversas que aconteceram como foi difícil o trabalho da gestão da instituição, permitiu observar a realidade da escola de uma forma mais ampla, conhecendo como funciona a criação do projeto político pedagógico (PPP) da escola, a história da instituição, e toda sua programação, foi possível também atestar os esforços da gestão para entregar o melhor a seus alunos, que entregam na medida do possível o que entendem como mais positivo para educação deles, apesar de todas as barreiras impostas no caminho, além das questões de organização escolar, também foi apresentado as dificuldades Pedagógicas que estavam sendo encontradas com a apresentação dos conteúdos após a realidade da pandemia e das aulas remotas, onde muito dos alunos se adaptaram-se de maneira positiva, foi exposto como é necessário haver um olhar mais sensível na sala de aula para a realidade e as dificuldades dos seus alunos, foi possível entender também como funciona a montagem do cardápio da escola, as dificuldades enfrentadas diariamente na entrega dos alimentos, e como os funcionários designados para essa função precisam enfrentar junto com a gestão que tem como função direta auxiliar na melhor forma para realização dessa atividade

Com base nessas informações, foram elaborados os tópicos principais do artigo, que abordam os desafios da EJA, os fatores que influenciam a evasão escolar, as estratégias para prevenção da evasão escolar na EJA.

## **REFERENCIAL TEORICO**

Durante a nossa conversa foram apresentadas as realidades vistas nas escolas que trabalham a educação de jovens e adultos (EJA). A descrição da realidade desses estudantes chega a ser impactante, visto que eles já veem de uma situação de vida difícil. Foram apresentadas também algumas questões para a gestora escolar, questões essas que contribuiriam de forma enriquecedora para o desenvolvimento profissional, além da gestora também citar exemplos de vivências em outras escolas, desta forma foi possível também fazer uma ligação com a situação da escola visitada com outros locais.

Começamos a discutir pensando sobre uma possível proposta de intervenção. Portanto, uma das formas encontradas se deu pela criação de minicursos, no qual favoreça e colabore com a formação de jovens e adultos, que por assumirem outras responsabilidades durante o dia não possuem a oportunidade de seguir com uma maior formação de vida profissional. Cursos esses que foram discutidos de ter o apoio de parceiros e do município, em instituições como SENAC, SENAI e outros polos de cursos profissionalizantes, os quais oferecerem profissionais para se locomover até as escolas, e/ou até mesmo a um polo para acontecer esses cursos, despertando um interesse dos estudantes para algo da escola e trazendo uma perspectiva de preparar eles para o mercado de trabalho assim que concluir.

Deve salientar que no Brasil se tem uma grande parcela de pessoas maiores de 18 anos que não frequentaram a escola ou tiveram que abandonar os estudos muito cedo por diversos motivos, por exemplo trabalhar para complementar a renda familiar ou até mesmo não ter o acesso às aulas. O maior objetivo da EJA é justamente alfabetizar e formar esse público, o maior desafio é que são pessoas que trabalham o dia inteiro, são donas de casa, agricultores entre outros, que, quando começam a frequentar a escola novamente, não tem muitas vezes o interesse em continuar no programa escolar, por isso a importância que buscar soluções inovadoras que possam atrair e diminuir a evasão desse público na escola, como também pensar em uma formação técnica que além de alfabetizar e ensinar já forme essa parcela com um curso profissionalizante para que possa atuar no mercado de trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos da EJA buscam uma educação que reconheça seus conhecimentos, resolva as suas dificuldades e valorize o ser que ali está, pois já possuem experiência em uma cultura e possuem capacitância de reflexão e autoconceito de suas possibilidades e limites. A partir do momento em que o aluno da EJA compreender que somente por meio da educação poderá conquistar espaços e oportunidades, certamente será estimulado a buscar a educação de forma consciente, que a educação lhe dá a oportunidade e o direito de disputar empregos em igualdade de condições com os demais, desta maneira, ele não terá sentimento de inferioridade, passará a se respeitar e a se ver como um cidadão com deveres mas também com direitos, sabendo que tem que batalhar pelos seus sonhos e interesses.

Reconhecer o ser humano, as suas lutas e o seu passado para levá-lo a viver em sociedade, preparar-se para os obstáculos e não cerrar os olhos às oportunidades que terá. Porque

sabemos que é com o que aprendem que a diferença será feita, ou seja, só graças ao conhecimento surgem oportunidades, é impossível o aluno procurar melhorias se nem sequer tiver consciência da sua existência, o que é por que entendemos que só a educação dá às pessoas a oportunidade de aprender, buscar alternativas e garantir seus direitos. A educação é um fator decisivo para que cada pessoa tenha consciência do seu papel na sociedade e compreenda que é ela a responsável pelas transmutações que devem ocorrer, mas é preciso entender que cada pessoa é capaz de adquirir conhecimentos e utilizá-los para o seu próprio bem, a dos outros, sua propriedade pessoal. bem-estar e seu bem-estar coletivo

Pensando na garantia destas oportunidades, foi proposta a ideia de trazer, em parceria com escolas profissionalizantes, cursos de capacitação para os alunos do EJA, como por exemplo cursos de cabeleireiro, corte e costura, dentre outros. Sendo assim foi pensado nesses cursos profissionalizantes onde só poderiam participar do projeto alunos devidamente matriculados e com frequência nas aulas, tendo em vista que seria feito também avaliação sobre o projeto também para saber se ainda continua surtindo efeito entre os alunos. Como citado por Carvalho (2011, p. 06) “o produto é resultado como foi organizado o processo. O critério de efetividade da administração da educação consiste na capacidade de produzir a solução ou resposta desejada”.

Sabendo que somente esses cursos não seriam suficientes para acabar com a evasão escolar, mas servirão de incentivo para continuar os estudos. A equipe gestora também é de suma importância para motivação dos alunos, pois todas as pessoas trabalhando na gestão ajudam para que haja mais interação entre os alunos e mais engajamento, pois, a gestão não se faz sozinho, assim como salienta Gracindo (2009, p. 139), “a gestão deixa de ser de uma pessoa só e passa a ser um trabalho coletivo”.

Como foi abordado por CARVALHO (2011) no artigo Gestão escolar: da centralização à descentralização, a visão de Fayol e Taylor sobre a organização da gestão, que deve ser organizada de forma que ocorra a divisão do trabalho, a administração significa precisão, organização, unidade de comando, coordenação e controle, e por isso é importante que a administração divida as atividades e especialize seus operários para que as atividades ocorram de forma eficaz, no campo administrativo é necessário um gestor responsável sobre a terceirização de seu trabalho e a quem atribuídos.

Segundo Barroso (2001, p.98), também traz em seu pensamento a referência da uma educação Taylorizada, onde a organização da gestão se dá a partir da divisão de trabalho. "A classe, que era inicialmente uma simples divisão de alunos, transformasse progressivamente

num padrão organizativo para departamentalizar o serviço dos professores e o próprio espaço escolar".

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossas discussões, nos deu a oportunidade de conhecer e vivenciar as problemáticas existentes na escola, vendo as possibilidades de superação dessas problemáticas, algo que foi muito desafiador, pois a parte da gestão exige muita atenção, foi necessário ficar muito atento, tendo em vista que essa função tem um papel crucial na educação, entretanto foi uma experiência muito enriquecedora e que trouxe bastante aprendizado. Podemos concluir que várias são as causas que provocam a problemática da evasão escolar, podendo ser destacadas, o fato de muitos alunos terem que trabalhar, e com isso são obrigados a abandonar a sala de aula, outros tem que assumir logo cedo a maternidade, uma responsabilidade para qual não estão preparados e assim terminam por renunciar a escola. Alguns alunos deixaram claro que não encontram na escola um ambiente atrativo, que os convençam a continuar nela. Portanto é uma situação consequente de causas distintas, onde infelizmente percebemos que não há uma política pública voltada para tentar solucionar essas questões, como também a própria escola não tem um Projeto Político Pedagógico que contemple essa problemática, a escola não parou para discutir essa questão e, a partir de então, organizar propostas e metas para trabalhar a questão da evasão na EJA.

O objetivo principal girou em torno da busca da solução para evasão escolar, que se tornou algo muito frequente em todos os estágios da educação brasileira e principalmente por jovens e adultos, que além de estudar precisam também trabalhar. Sendo assim o maior desafio e objetivo, seria uma forma de como solucionar a evasão escolar na instituição de ensino visitada, aderindo cursos profissionalizantes na escola a fim de diminuir essa evasão já que no " Artigo 205 prevê que a educação é direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho". Como visto é dever da gestão escolar e do estado reverter esse quadro de desistências para que os cidadãos, jovens, adultos e adolescentes possam seguir estudando e tenham um futuro próspero. Levando em consideração esses aspectos as ideias apresentadas a escola será de extrema importância, para que gere ideias e ações pela gestão escolar e que possa vir a ser colocado em práticas sendo a evasão um problema que já existe há certo tempo e que apesar de ser de

conhecimento, as autoridades envolvidas com a educação, ainda não houve uma sensibilidade no sentido de planejar metas para trabalhar dentro do ambiente escolar, com o envolvimento e participação de toda comunidade escolar, com um único propósito, tentar reverter o quadro preocupante de evasão escolar na EJA, pois essa questão afasta da sala de aula, pessoas desprovidas da oportunidade de estudar no tempo certo, são jovens e adultos com sonhos e perspectivas de um futuro, onde possam conquistar na sociedade um espaço digno

Por meio deste, podemos acompanhar a rotina de um gestor escolar/coordenador pedagógico, que vai para além da área administrativa. Mostrando que o seu trabalho é de fator essencial e equivalente para educação de crianças, jovens e adultos, onde o gestor também é ponte de ligação para as relações entre aluno e professor, escola e família.

Em suma, a prevenção da evasão escolar na educação de jovens e adultos requer um esforço conjunto e contínuo. As estratégias discutidas neste artigo fornecem uma base sólida para abordar esse desafio complexo, desenvolvidas em um ambiente rico em aprendizagem, diálogo e compartilhamento de saberes, que proporcionou uma experiência válida, e reflexiva a respeito da prática pedagógica. Cabendo a escola repensar suas práticas pedagógicas e atividades didáticas, construindo um ambiente onde esses alunos se sintam encantados pelo que a escola tem a oferecer e, dessa maneira, possam optar por permanecer em sala de aula, enfrentando os obstáculos que se apresentam e tendo consciência do valor do processo de ensino-aprendizagem para o seu crescimento pessoal e profissional. Fazendo-nos identificar soluções para problemas que não imaginávamos que pudéssemos nos deparar na área profissional. A partir dele podemos visualizar em nós mesmos um olhar mais crítico, político e com pensamento eficaz, de forma mais preparada para criar um ambiente educacional inclusivo, que valorize e apoie o sucesso de todos os estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

- CARVALHO, E. J. G. de. Gestão escolar: da centralização à descentralização. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 11, p. 37–53, 2011. DOI: 10.22633/rpge.v0i11.9308. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9308>. Acesso em: 27. maio. 2023
- MARTINS. Vicente. Educação na Constituição de 1988: O artigo 205, Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/479/Educacao-na-Constituicao-de-1988->

O artigo 205-A do Decreto 205 da sua qualificação  
3-A do trabalho. Acesso em: 27. Maio. 2023